



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AOS BISPOS DA RÚSSIA EM VISITA
«AD LIMINA APOSTOLORUM»**

Quinta-feira, 29 de Janeiro de 2009

Prezados e venerados Irmãos

No contexto do Ano Paulino, que estamos a celebrar, é-me particularmente grato receber-vos e saudar-vos com alegria, com as palavras do Apóstolo: "*Graça e paz vos sejam dadas da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo*" (1 Cor 1, 3). Viestes a Roma para venerar os lugares sagrados onde São Pedro e São Paulo selaram a sua existência ao serviço do Evangelho com o martírio, e é precisamente este o primeiro significado da visita *ad limina Apostolorum*. Como Sucessores dos Apóstolos, vós encontrais o Sucessor de Pedro, salientando a comunhão que vos une a Ele. A comunhão com o Bispo de Roma, garante da unidade eclesial, permite que as comunidades confiadas aos vossos cuidados pastorais, embora sejam minoritárias, se sintam *cum Petro* e *sub Petro*, parte viva do Corpo de Cristo espalhado pela terra inteira. A unidade, que é dom de Cristo, cresce e desenvolve-se efectivamente nas situações concretas das várias Igrejas locais. A este propósito, o Concílio Vaticano II recorda que "todos os Bispos são o princípio e o fundamento de unidade nas suas Igrejas, formadas à imagem da Igreja universal, e nelas e delas é constituída como una e única Igreja católica" (Constituição *Lumen gentium*, 23). A vós, Pastores da Igreja que vive na Rússia, o Sucessor de Pedro renova a expressão da sua solícitude e proximidade espiritual, com o encorajamento a continuar unidos na actividade pastoral, beneficiando também da experiência da Igreja universal.

Ouvi com grande interesse o que me referistes acerca das vossas comunidades, que estão a viver um processo de amadurecimento e a aprofundar conjuntamente o seu "rosto" de Igreja católica local. Para isto tende também o vosso esforço de inculturação da fé. Exprimo de bom grado o meu apreço pelo compromisso com que promoveis o relançamento da participação litúrgico-sacramental, da catequese, da formação sacerdotal e da preparação de um laicado maduro e responsável, que seja fermento evangélico nas famílias e na sociedade civil.

Infelizmente também na Rússia, bem como noutras regiões do mundo, existem a crise da família e a conseqüente diminuição demográfica, juntamente com as demais problemáticas que afligem a sociedade contemporânea. Como se sabe, estes problemas preocupam também as Autoridades estatais, com as quais portanto é oportuno continuar a colaboração para o bem de todos. Neste contexto, justamente, a vossa atenção dirige-se de maneira especial aos jovens, aos quais a comunidade católica russa, fiel à "memória" das próprias testemunhas e mártires e, utilizando instrumentos e linguagens oportunos, é chamada a transmitir inalterado o património de santidade e de fidelidade a Cristo, e os valores humanos e espirituais que estão na base de uma promoção humana e evangélica eficaz.

Dilectos Irmãos no Episcopado, dado que não são poucas as preocupações com que vos deveis medir quotidianamente, exorto-vos a não desanimar se por vezes as realidades eclesiais vos parecerem modestas, e os resultados que alcançais não parecerem correspondentes aos esforços envidados. Pelo contrário, alimentai em vós e nos vossos colaboradores um autêntico espírito de fé, com a consciência inteiramente evangélica que Jesus Cristo não deixará de tornar fecundo, com a graça do seu Espírito, o vosso ministério para a glória do Pai, segundo tempos e modalidades que somente Ele conhece. Continuai a promover e a fomentar, com empenhamento e atenção constantes, as vocações sacerdotais e religiosas: a pastoral das vocações é particularmente necessária neste nosso tempo. Tende o cuidado de formar presbíteros com a mesma solicitude que São Paulo teve para com o seu discípulo Timóteo, para que sejam autênticos "homens de Deus" (cf. *1 Tm* 6, 11). Sede para eles pais e modelos no serviço aos irmãos; encorajai a sua fraternidade, a amizade e a colaboração; ajudai-os na formação doutrinal e espiritual permanente. Rezai pelos sacerdotes e juntamente com eles, conscientes de que só quem vive de Cristo e em Cristo pode ser seu fiel ministro e testemunha. Preocupai-vos igualmente com a formação das pessoas consagradas e com o crescimento espiritual dos fiéis leigos, a fim de que sintam a sua vida como uma resposta à vocação universal à santidade, que deve manifestar-se num testemunho evangélico coerente em todas as circunstâncias quotidianas.

Vós viveis num contexto eclesial particular, ou seja, num país caracterizado na maioria da sua população por uma tradição ortodoxa milenar, com um rico património religioso e cultural. É essencial ter em consideração a necessidade de um renovado compromisso no diálogo com os nossos irmãos e irmãs ortodoxos; sabemos que este diálogo, não obstante os progressos alcançados, ainda conhece algumas dificuldades. Nestes dias sinto-me espiritualmente próximo dos queridos irmãos e irmãs da Igreja ortodoxa russa, que rejubilam pela eleição do Metropolita Cirilo como novo Patriarca de Moscovo e de todas as Rússias: transmito-lhe os meus bons votos mais cordiais pela delicada tarefa eclesial que lhe foi confiada. Peço ao Senhor que confirme todos no compromisso de caminhar juntos ao longo da vereda da reconciliação e do amor fraterno.

A vossa presença na Rússia seja uma chamada e um estímulo ao diálogo, também a nível pessoal. Se nos vários encontros nem sempre se consegue enfrentar questões basilares, todavia

tais contactos contribuem para um melhor conhecimento recíproco, graças ao qual é possível colaborar de modo coral em âmbitos de comum interesse pela educação das novas gerações. É importante que os cristãos enfrentem unidos os grandes desafios culturais e éticos do momento presente, relativos à dignidade da pessoa humana e aos seus direitos inalienáveis, à defesa da vida em todas as suas fases, à tutela da família e a outras urgentes questões económicas e sociais.

Amados Irmãos, louvo o Senhor e estou-vos profundamente agradecido pelo bem que realizais, desempenhando o vosso ministério episcopal em plena fidelidade ao Magistério. Asseguro-vos uma recordação quotidiana na oração. Através de vós, chegue o meu agradecimento aos sacerdotes, aos religiosos, às religiosas e aos leigos, que convosco colaboram para o serviço de Cristo e do seu Evangelho. Invoco sobre vós e os vossos programas apostólicos a intercessão maternal da Bem-Aventurada Virgem Maria e dos Apóstolos Pedro e Paulo, enquanto de coração concedo uma especial Bênção Apostólica a cada um de vós, aos sacerdotes, aos religiosos, às religiosas e a toda a comunidade católica que dá testemunho de Cristo no meio das populações da Federação Russa.

© Copyright 2009 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana